

Teste de estresse data-base Março 2020 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros e classificadas na carteira de negociação. Com base no disposto na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Rban (parcela de

exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - banking book), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza a empresa Integral Trust para o cálculo do Rban.

Define-se como risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

Mercado

Cenário Internacional

Ressaltamos no cenário internacional, a mudança radical das perspectivas econômicas desde que a epidemia da COVID-19, inicialmente circunscrita na cidade de Wuhan na China, adquiriu caráter global transformando-se em uma pandemia.

Os principais países liderados principalmente pelos Estados Unidos e países da Zona do Euro, buscam incentivar os principais setores da indústria e de consumo a fim de tentar minimizar as consequências

negativas no setor econômico, como por exemplo, reduzir o nervosismo no mercado devido a falta de confiança do consumidor / investidor e o desemprego e em paralelo, há a busca de uma vacina e um tratamento para conter a pandemia.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (FED) reduziu as taxas de juros em um total de 150 pontos base, o que levaram as taxas para um intervalo entre 0% e 0,25% ao ano. Como estímulo fiscal, o congresso americano aprovou um pacote de USD 2 trilhões para ajudar as principais indústrias afetadas pela redução do consumo. Em adicional espera-se que seja distribuído ao longo do tempo até USD 3 mil para as famílias americanas através de pagamentos diretos.

Com relação à Zona do Euro, o Banco Central Europeu cortou a taxa de juros em suas operações de refinanciamento de longo prazo em 25 pontos base levando a taxa para -0,75% ao ano. Os principais países como Alemanha, França, Itália e Espanha estão destinando mais de um trilhão de euros para crédito às empresas afetadas pela crise, para que elas possam manter o capital de giro bem como tentar evitar uma demissão em massa dos trabalhadores.

Apesar das medidas apresentadas, uma recessão econômica parece ser inevitável. Ao final de Março, os analistas estimavam uma recessão no PIB europeu e dos Estados Unidos sendo -2,2% e -1,7% respectivamente.

Com relação aos países asiáticos, destaque para a China que reduziu em 10 pontos base a taxa de empréstimos para 1 ano atingindo a taxa de 4,05% ao ano. O Banco Central Chinês também reduziu o compulsório obrigatório dos bancos disponibilizando assim mais de USD 79 milhões na economia. Em adicional, a China deve liberar aproximadamente USD 394 bilhões em incentivos fiscais. Com isso, o déficit nacional pode subir em níveis recordes. É importante mencionar que tais medidas não foram suficientes para que a China registrasse uma queda de 6,8% do PIB no primeiro trimestre de 2020. Esta foi a primeira queda do PIB do país desde 1992. Contudo, a China que inicialmente foi a origem da pandemia, provavelmente será o primeiro país a ter sinais de recuperação econômica tendo em vista o controle da COVID – 19 e a flexibilização de restrições de quarentena.

Por fim, vale destacar também as medidas adotadas pelo Japão que para conter os efeitos econômicos da pandemia, anunciou aproximadamente USD 4 bilhões destinados para auxiliar pequenas e médias empresas afetadas. Os analistas projetam uma redução na economia japonesa de aproximadamente – 3,5%.

Brasil

No Brasil, o Banco Central brasileiro reduziu a taxa de juros em 50 pontos base, com isso a Selic encerrou o mês de Março em 3,75% ao ano. Existe a expectativa de uma nova redução durante o mês de Abril em 0,75% pontos base o que faria com que a Selic atingisse o menor nível histórico. Em adicional, para conter os efeitos negativos da pandemia, o Banco Central criou um pacote monetário de estímulo de aproximadamente BRL 1,2 trilhões para injetar liquidez por meio de compras de empréstimos bancários. Como estímulo fiscal, destaque para o programa de aproximadamente BRL 150 bilhões que será usado para a população mais vulnerável e para tentar proteger os empregos. Contudo, tais medidas geram preocupações nos investidores tendo em vista o agravamento da dívida pública. Fica a dúvida de por quanto tempo o governo poderá manter estes estímulos. No entanto, um possível alívio poderá vir exatamente da China. A retomada do setor econômico chinês poderá dar um fôlego nas exportações brasileiras tendo em vista a representatividade na importação por parte da China dos produtos brasileiros do setor primário.

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, em virtude dos impactos negativos da pandemia, o Brasil deverá seguir a tendência de recessão global e deverá registrar uma queda de aproximadamente - 4,00%. Vale lembrar a dificuldade de mensurar este número tendo em vista a incerteza de quanto tempo a pandemia irá durar juntamente com as restrições de quarentena.

Com o desaquecimento econômico, a inflação deverá fechar o ano em níveis bem baixo. A projeção é que para o fim de 2020 o IPCA fique ao redor de 1,64% de acordo com o boletim focus.

Já com relação a taxa de câmbio, o real se desvalorizou quase 30% diante ao dólar no primeiro trimestre de 2020. Além dos efeitos da pandemia, a recente queda nas taxas de juros brasileira estimularam investidores internacionais a retirar capital do país buscando ativos mais seguros, mesmo que com menor rentabilidade. A taxa de câmbio ao final de Março ficou em 5,20 e a projeção para o final de 2020 é de 5,00 segundo o boletim focus.

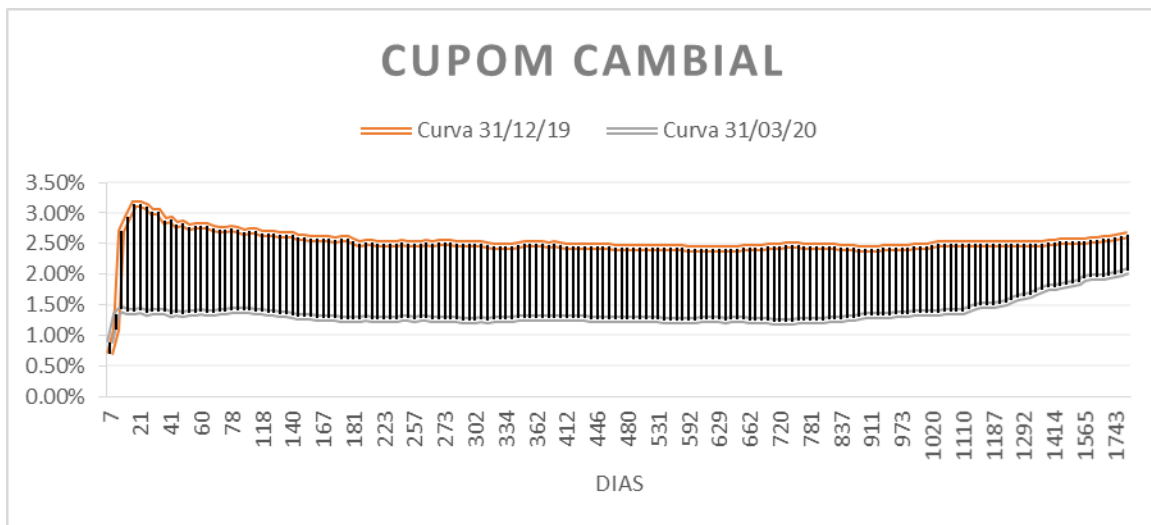
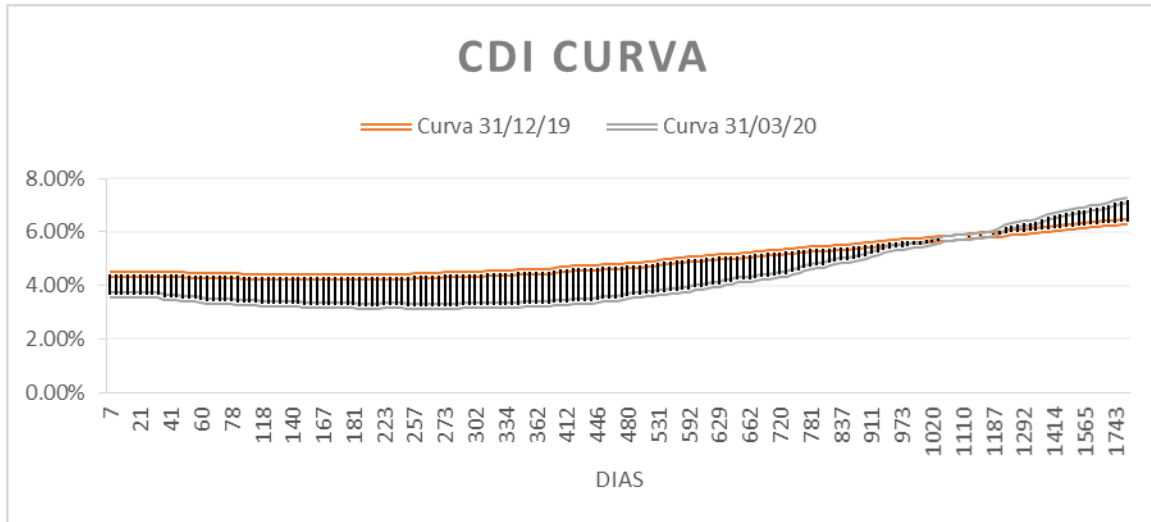
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



**A variação do dólar frente ao real ficou em aproximadamente 30% no primeiro trimestre de 2020.*

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 2,0% na curva de juros locais; Inclinação de 2,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -40% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2020.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 245,7 M, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 2,9 M relativo a variação da paridade

Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 3,7 M, sendo R\$ 3,0 M relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 767 K devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	248.654.623	245.689.640	-2.964.983
Cup. US\$	1.839.638	1.808.940	-30.699
CAMBIAL	1.839.638	1.103.783	-735.855
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-3.731.537

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -2,0% na curva de juros locais ; Inclinação de -2,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +40% relativo preço da moeda americana . Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2020.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse de R\$ 251,8 M, relativo a taxa de juros PRE e R\$ 4,4 M relativo a variação da paridade Dólar/ Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da

carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 3,9 M, sendo R\$ 3,1 M relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 768 K devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	248.654.623	251.804.095	3.149.472
Cup. US\$	1.839.638	1.871.522	31.884
CAMBIAL	1.839.638	2.575.493	735.855
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			3.917.211

*Calculado pela Integral Trust

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços, Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o percentual dos ativos, não vinculados à Resolução 2.921 e as operações baixadas a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10,02% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerado a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2020.

Seguem abaixo os parâmetros:

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 0,02%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

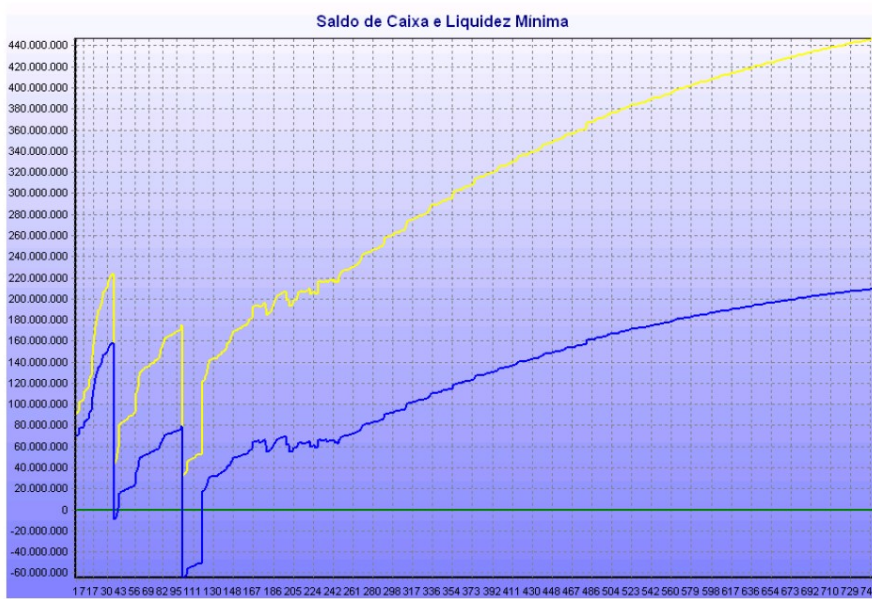
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 10,02%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

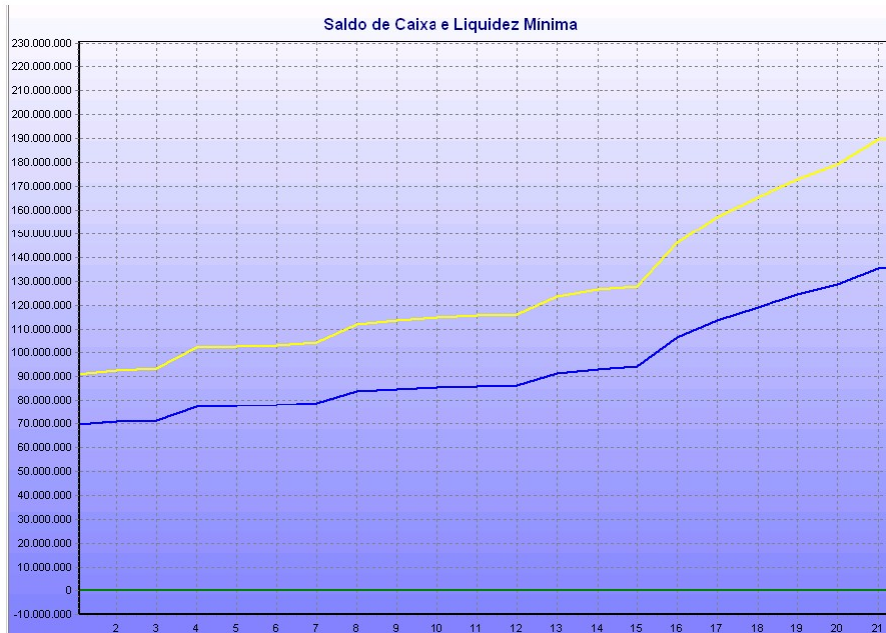
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa de aproximadamente R\$ 87 milhões, todavia, em virtude do vencimento de CDB's sem vínculo emitidos para fundos administrados pelo Santander e Itaú, o gráfico abaixo mostra uma alta saída de caixa durante os meses de Maio e Agosto de 2020. Mesmo com estas consideráveis saídas, as linhas de liquidez se mantêm positivas. Vale mencionar ainda que existe a possibilidade destes CDB's serem renovados. Na impossibilidade de serem renovados, poderão ser substituídos por um Depósito Interfinanceiro (DI) em taxa pré, a fim de suportar o caixa do Banco IBM. É importante ressaltar que o Banco IBM possui linha de crédito com os Bancos locais que suportam os CDB's que estão por vencer.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Mesmo com o descasamento da carteira pré do Banco IBM, é importante destacar que o passivo tem taxa inferior a taxa do ativo em pré. Vale lembrar que a maior parte deste descasamento refere-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão de novos CDB's pré fixados, é esperada uma redução deste descasamento para os próximos meses. Além disso, em Maio de 2020, é esperado o vencimento de um CDB no valor de BRL 180 M com um fundo administrado pelo Itaú, esse passivo atualmente está indexado a taxa pós fixada e no seu vencimento, poderá ser renovado ou substituído por um Depósito Interfinanceiro (DI), alterando o indexador do passivo para taxa pré fixada. Tal ação reduzirá a diferença entre ativo e passivo em taxa pré fixada. Em adicional, o volume desta dívida poderá ser reduzido em até BRL 22 milhões utilizando o excesso de caixa do Banco IBM durante o mês de Maio.

Vale lembrar também que à medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Importante ressaltar também que na análise feita é considerado o valor do ativo/passivo em seu vencimento. Considerando que no cenário analisado, o prazo dos ativos é mais longo que os do passivo, se analisássemos essa exposição pelo valor presente dos ativos/passivos, ela seria menos representativa.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. Há alguns meses, temos uma diferença entre a carteira ativa vs. a carteira passiva pré-fixada, no entanto, em virtude do cenário de queda de juros, tal fato não gerou prejuízo ao Banco IBM. Ainda assim, o descasamento vem

sendo acompanhado de perto pelos times de controles e pela diretoria do Banco.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar formas de mitigar esta exposição através da emissão de novos CDB's PRÉ ou caso necessário, emissão de novas dívidas pré-fixadas. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRÉ na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financeiro da parte ativa da carteira é superior à passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o patrimônio de referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,3%.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. Demandas de caixa por crescimento do portfólio são analisadas e captadas no mercado e (ou) controladora.

Outros pontos a considerar:

(a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRÉ, representa 21% do total do seu ativo;

(b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRÉ é de 13,48%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRÉ é de 5,30%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2020 é de 2,25% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Março de 2020 atingiu R\$ 495.050.522,97 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,8%.